Análise dos dados

Luis Guilherme - Thales Lemos

20 de agosto de 2023

1 Introdução

Este relatório apresenta uma análise sobre as relações de votação entre deputados dos partidos do PT e do PSOL ao longo dos anos. Utilizando técnicas de Teoria dos Grafos, exploramos o comportamento e a dinâmica das coalizões parlamentares, a centralidade dos deputados e a evolução dos padrões de votação.

A análise foi conduzida com base em dados históricos de votações na câmara dos deputados, abrangendo o período de 2002 a 2023. Durante a análise, examinamos a evolução da aliança partidária, entre o PT e o PSOL. O código do projeto usado para obter essas análises encontra-se nesse repositório.

2 Gráficos observados

2.1 Ano 2009

Considerando o Threshold utilizado para análise como 0.8, a princípio pode-se observar que inicialmente a concordância entre os membros do partido do PT e PSOL não era muito alto, haja vista que a maior parte dos valores relacionados entre eles é menor que 0.5. Também, vale ressaltar que a concordância, inclusive, entre os membros do PT não era completamente homogênea, havendo algumas divergências para o ano de 2009. Já em relação ao PSOL, os poucos membros possuíam um alto indice de concordância (tangendo o 1).

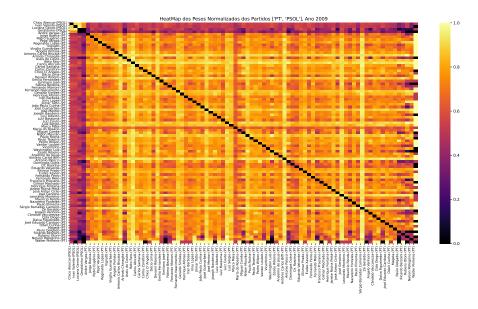


Figura 1: Heatmap 2009 (PT/PSOL).

2.2 Ano 2017

Avançando para o ano de 2017, percebe-se uma mudança considerável nos indíces de concordância. Nesse estágio, além de haver mais membros do PSOL que não foram filtrados, a concordância entre os partidos do PT e PSOL aumentou significativamente, atigindo valores entre 0.7 e 0.6. Além disso, observa-se um padrão mais homogeneo entre os membros do PT.

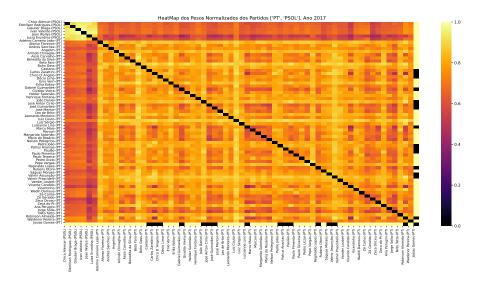


Figura 2: Heatmap 2017 (PT/PSOL).

2.3 Ano 2023

Por fim, no ano de 2023 fica bastante evidente a aproximação dos dois partidos. Nesse ano, o gráfico está quase homogêneo entre todos os membros. Contudo, apesar de existir um grau de divergência entre esses partidos, é fácil observar o aumento gradativo de sua concordância ao longo dos anos. A essa altura os membros do PT tem uma distribuição de concordância praticamente parelha, havendo algumas exceções em que um dado deputado discorda em parte das votações, por exemplo, os deputados Miguel Ângelo e Patrus Ananias.

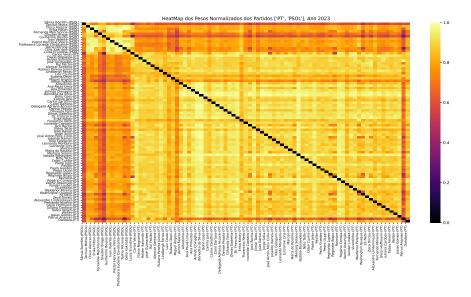


Figura 3: Heatmap 2023 (PT/PSOL).